

Editorial

A cada ano, a mesma sensação: os dias estão voando. Já acabou o mês de novembro e, com ele, chegamos à décima edição do nosso Confederando. Desde que foi relançado, em fevereiro deste ano, o boletim interno da Confederação Nacional de Municípios já contou inúmeras histórias, dicas e trouxe curiosidades e lembranças.

Todas essas contadas a partir do dia a dia de todos nós, colaboradores. Refletimos, rimos e nos emocionamos com cada pedacinho de história que já descobrimos. E tem muito mais por aí. Neste mês – marcado por muito trabalho e importantes conquistas – o Confederando traz novas narrativas.

Iniciamos o mês com uma caminhada pela conscientização dos cânceres de próstata e mama. Em Manaus, muito trabalho e um tempinho para se divertir na disputa entre o Boi Caprichoso e o Boi Garantido. Novo perfil, por dentro das áreas, dicas e homenagens para aqueles que fazem os nossos dias mais fáceis também compõem essa edição.

Também trazemos um convite: está chegando a nossa semestral e a confraternização. Já anotou na agenda?

Confira!

Por: Viviane Cruz

Reforço da conscientização

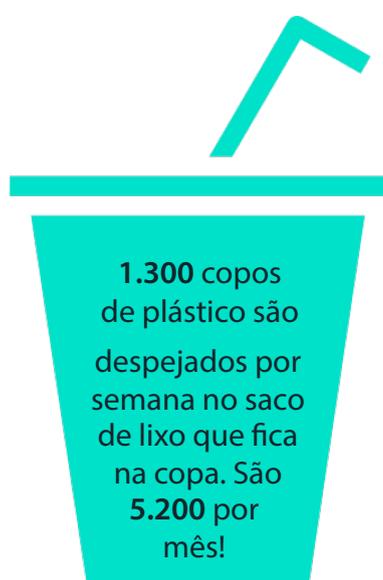
Utilização em excesso de copos descartáveis é coisa do passado entre os colaboradores da CNM? Ainda não. É o que constatou o Confederando neste mês. Entre uma e outra atividade de trabalho vem aquela pausa para um

cafezinho e para tomar água.

E aí vem aquele descuido de utilizar um copo descartável na primeira pausa, outro na segunda e mais um na terceira. O resultado disso? 1.300 copos de plástico são despejados por semana no saco de lixo que fica na copa. São 5.200 por mês! Você sabia que esse saco, quando lançado no Meio Ambiente, leva entre 200 e 400 anos para se decompor? Sem falar que o retorno de reciclagem desses resíduos pelas cooperativas é extremamente baixo.

desregulação hormonal. Como amenizar esse consumo? Simples, utilize uma caneca ou a sua garrafinha. Vamos abraçar essa causa!

Por: Allan Lima



De estagiário a diretor

O perfil deste mês é acelerado. Com certeza você já o viu correndo pela CNM para reunir todos os colaboradores e dar algum recado importante à equipe. Mas você sabia que ele começou sua trajetória na CNM como estagiário? E mais, que ele trabalhou por oito meses voluntariamente? Pois é, isso mesmo, Gustavo de Lima Cezário, o diretor-executivo da CNM, tem mais de 10 anos de experiência na entidade.

Em 2005, quando concluía projetos em Relações Internacionais, sua área de formação, viajou para o Canadá e conheceu a Federação Canadense de Municípios, onde se encantou pela luta municipalista, por perceber que as relações internacionais e a ciência de políticas públicas o permitiam ter esse tipo de atuação. Nessa época, no Brasil, poucas prefeituras tinham essa relação com questões internacionais. Quando voltou ao Brasil, em 2006, Gustavo descobriu a existência de três entidades municipalistas a nível nacional e buscou novas oportunidades profissionais junto a elas. A CNM, como

Gustavo Cezário é o perfil do mês

conta, foi quem abriu as portas para ele. “Me deparei com a Silvinha e o Zanin, que foi quem me fez o desafio de trabalhar voluntariamente”, disse. Gustavo passou, então, a atuar sempre que havia alguma reunião, fazendo atas.

Com o passar do tempo, apresentou um plano de trabalho para criar uma área internacional na CNM. Depois de algum tempo como voluntário, foi o primeiro estagiário contratado para a área, em 2008. A partir desse momento, a área tomou forma e foi ganhando a confiança do então presidente da entidade, Paulo Ziulkoski. Gustavo se tornou um companheiro inseparável de Ziulkoski nas viagens internacionais pela entidade. “Isso me permitiu uma grande proximidade com o presidente Paulo, onde eu pude entender melhor a visão do municipalismo”, relatou durante entrevista a caminho de uma reunião, pois, como dissemos, ele é acelerado e ter um minutinho para entrevistá-lo foi difícil.

Na entrevista, o diretor contou ainda que uma das viagens mais marcantes com o presidente Paulo foi uma que eles chamaram de Volta ao Mundo. “A gente

saiu pelos Estados Unidos, passamos por Rússia, Coreia, Índia, Holanda, e outros países para conhecer como funcionava o movimento municipalista em cada continente”, relatou.

Uma curiosidade destacada por Gustavo é que muitos já conhecem é o quanto Ziulkoski foi e ainda é correto com a utilização dos recursos financeiros da CNM. “Uma vez eu acabei pagando errado uma passagem de ônibus, em Londres, e ele me mandou pagar do meu bolso, porque é um absurdo eu ter perdido esse dinheiro”, contou rindo.

Durante esses anos atuando na CNM, Gustavo passou em um concurso como gestor público no Estado do Rio de Janeiro para coordenação da Rio +20, em 2011. Convidado por Ziulkoski, regressou para a CNM na função de diretor de gestão, dividindo a função com outros 3 diretores. Em 2014, passou a ser diretor-executivo. “Sou eternamente grato à CNM, porque toda a minha formação profissional, toda abertura de oportunidades que eu tive foi por meio da presidência do presidente Paulo e agora pelo presidente Aroldi”, lembrou.

Curiosidades

Além de contar muitas histórias, o Confe derando também já tem uma história na CNM. Em 2008, Gustavo virou notícia em nossas páginas quando ia virar papai de Ighor. Casado com Deniza, eles aumentaram a família neste ano com a chegada de Eduardo. E você sabia que Gustavo também adora jogar uma boa partida de futebol? Em campo, a amizade vira riva lidade e rende boas jogadas e muita diversão entre os colaboradores.

“Eu tenho muita ciência que toda a minha passagem teve a sua importância. A minha figura como voluntário, estagiário, consultor ou diretor foram extremamente importantes. Não acho que nenhum desses papéis foi menor ou maior do que minha função atual”, resumiu.

Por: Mabilia Souza

Mariposas laranjas

Esses dias, durante um fim de tarde, fui fazer uma trilha pelo Parque Nacional de Brasília. A pesar da estação chuvosa na capital federal, o dia estava ensolarado e agradável.

Fiz uma pausa para beber água. Enquanto me refrescava, observei uma revoada de mariposas laranjas na mata que circundava a trilha. Fiquei admirando a beleza e delicadeza delas, num furor que mais parecia uma dança. Naquele instante, minha mente divagou por uma história muito conhecida na América Latina há algumas décadas.

As irmãs Mirabal (Pátria, Minerva e Maria Tereza) foram opositoras ao regime de Rafael Leónidas Trujillo. O grupo fundado por elas ficou conhecido como “Las Mariposas”. Presas e torturadas várias vezes, não desistiram do ideal de liberdade para o seu país até que, em 25 de novembro de 1960, foram executadas.

A morte das irmãs causou grande comoção. O caso repercutiu em todo mundo. Las Mariposas se tornaram símbolo da resistência à violência contra mulheres. Em 1990, a Organização das Nações Unidas (ONU), declara o 25 de novembro como o Dia Internacional da Eliminação da Violência contra a Mulher,



em homenagem das irmãs dominicanas.

Mensalmente, todo dia 25 é utilizado para manter uma alerta permanente para a importância da prevenção, combate e resposta a qualquer tipo de violência de gênero, incluído assédios moral e sexual.

Os dias 25 são destacados como Dia Laranja. O uso dessa cor – vibrante e otimista –, segundo a ONU, representa um futuro livre de violência. A CNM corrobora com essa questão mantendo uma Comissão de Apuração de Irregularidades que recebe denúncias de possíveis casos relacionados a assédio no ambiente de trabalho (tanto às mulheres quanto aos homens). A denúncia pode ser feita anonimamente pelo e-mail comissao@cnm.org.br. Compõe a comissão: Samila (RH); Tiago (Jurídico); e Deborah (Gestão).

O Dia Laranja também integra a campanha do secretário-geral da ONU “UNA-SE Pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, lançada em 2008, com o objetivo de dar visibilidade e aumentar a vontade política e os recursos designados a prevenir e responder à violência de gênero.

Viva as mariposas laranjas!

Por: Luiz Philipe Leite

Um dia com o Financeiro...

No dia a dia da nossa casa, lidamos com diversas contas: luz, água, telefone, internet, colégio das crianças. A responsabilidade é grande e, só de ler, já cansei. São planilhas, cálculos, tudo na ponta do lápis para que não sobre mês e falte dinheiro.

Agora, imagina o desafio que é acompanhar todas as contas de uma entidade que tem mais de 5 mil Municípios filiados, além dos colaboradores e terceirizados? São contas a receber, faturas de Municípios, lançamento contábil, contas a pagar, além de relatórios. Não sei vocês, mas me perdi nas contas só de pensar.

A responsabilidade vai além, tem de ser nos

detalhes, afinal, estão administrando os recursos de uma entidade. Por isso, nesta edição do *Confederando* convidamos você, colaborador, a acompanhar um dia com o financeiro.

Que tal mergulhar em planilhas, fazer cálculos, balancetes, acompanhar o que foi pago, o que será pago, quanto recebeu, o que falta receber? Vem com a gente conhecer um pouco mais do Financeiro da Confederação Nacional de Municípios.

Confira [aqui](#), o vídeo da equipe do Financeiro.

Por: Lívia Villela

Novos Colaboradores



Akeni Lobo



Jeyson Gonzaga



Jhoseffer Silva

Equipe da CNM cai na dança



O que você pensa quando viaja a trabalho? Muita correria para atender os participantes do evento, providenciar documentos e materiais para apresentações, organizar publicações impressas e arrumar a mala. E entre essas atividades e a dinâmica dos encontros será que é possível encontrar espaço para se divertir? Claro que sim! E no próprio evento.

Na semana passada, o Confederando flagrou



momentos de muita descontração da equipe que viajou a Manaus para organizar o 5º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas, Turísticas

e Pa trimônio Mundial. Colaboradores, consultores e participantes do encontro não resistiram às coreografias, músicas e batidas empolgantes da apresentação de integrantes dos bois Garantido e Caprichoso do Festival da cidade de Parintins, no Amazonas.

A apresentação ocorreu no encerramento da programação do primeiro dia do evento. Até a fundadora do Movimento Mulheres Municipalistas (MMM) Tânia Ziulkoski entrou no embalo. Veja as fotos e confira o vídeo da alegria da equipe CNM!



Por: Allan Lima

Ao nosso time de terceirizados, aquele abraço



Eliana, Deuzimar, Cleiton, Osvaldo, Ana, Cleide, Sandra, Geisa, Rodrigo e Geracina.

Imagine a seguinte cena: uma empresa contrata outra empresa, que contrata funcionários e os envia para exercerem atividades na empresa que contratou a empresa. Complexo, né!? Pois é, mas a prática, chamada de TERCEIRIZAÇÃO, é uma tendência mundial irreversível, conferida também no Brasil, onde a política tem se expandido, inclusive legalmente.

Aqui na CNM não é diferente. Algumas carinhas conhecidas – que fazem parte do nosso dia a dia – são funcionários do Grupo Monte Alves. Desde o primeiro “Bom Dia” que recebemos na entrada do prédio e/ou na recepção até a ágil limpeza das

mesas são pro . Inclusive o café novinho disponível antes das 8h, a limpeza dos banheiros e a conservação dos jardins.

Diariamente, convivemos com 14 colegas que prestam serviços aqui no prédio da CNM e são tão importantes como qualquer outro colaborador para o bom funcionamento das atividades e o desenvolvimento de um bom trabalho.

Com certeza, cada colaborador da CNM reconhece a presteza e a eficiência, assim como os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e demais gestores locais que visitam a Casa

do Municipalismo Brasileiro. O super time de terceirizados é formado por: Deusimar Assunção, jardineiro; Geracina Ramos, copeira; Jheysa Delmiro, recepcionista; Ana Luiza, Cleide Sousa, Cleiton Costa, Eliane Santos e Sandra Gomes, auxiliares de serviços gerais; e Pedro Jesus, Rodrigo Barreto, Valdecy Junior, Osvaldo Carmo, Gedinilson da Silva, José Valmir, porteiros.

Ao nosso time de terceirizados, aquele abraço!

Por: Raquel Montalvão

Balanço do ano, confraternização, solidariedade e amizade

Mais um ano está chegando ao fim. Há quem diga que passou voando. Outros acham que passou devagar demais. Mas a verdade é a CNM já está em clima de encerramento. E um ano movimentado e com muitas conquistas merece ser celebrado.

A primeira ação ficou por conta da Cartinha de Natal dos Correios. Em grupo ou individual, colaboradores pegaram cartas entregues por crianças carentes nos Correios e apadrinharam. Com a carta em mão, foram atrás dos presentes. Pedidos simples como bolas, bonecas, casa de bonecas, skate, entre outros, mas o resultado com certeza foi o melhor possível: realizar o sonho de uma criança.



Presentes do Papai Noel dos Correios



Surpresa recebida pelo amigo Wandersson

Anjo-amigo

E que tal ser anjo-amigo de um colega de trabalho? A ação vai durar até a nossa confraternização de fim de ano. Vai funcionar assim: faremos um sorteio e você vai ser designado a ser anjo de alguém. Até a confraternização, você pode deixar bilhetes, um docinho, ou seja, qualquer ação que

mostre para o seu colega que ele tem um anjo-amigo. No dia da confraternização, você deve se revelar para ele. Vamos?

Por fim, não menos importante, teremos a nossa semestral. Dia de fazer um balanço de tudo que fizemos no ano, o levantamento das nossas metas para 2019 e nos divertir um pouco, por que não?

Essas são oportunidades que a

CNM oferece para que toda a equipe fique integrada e fortalecida. Hora de união, de risadas, de pensar no futuro, brincar... Hora de ser você mesmo. Então, reserve na sua agenda os dias 13 e 14 de dezembro: dias da semestral e confraternização, respectivamente. E não esqueça que você será anjo-amigo de alguém.

Por: Livia Villela



Créditos

Equipe responsável: Comunicação Interna

Textos: Amanda Maia, Allan Souza, Livia Villela, Luiz Philipe Leite, Mabília Souza, Raquel Montalvão e Viviane Cruz.

Diagramação: Bianca Galeno.

Mande suas sugestões para comunicacaointerna@cnm.org.br!